

SUMÁRIO EXECUTIVO

TENDÊNCIAS GLOBAIS DAS PRISÕES 2023



Este sumário executivo inclui trechos do relatório completo publicado em inglês.

‘Tendências Globais Sobre Prisões’ é a principal publicação da Penal Reform International, publicada em parceria com a Thailand Institute of Justice. O relatório fornece percepções e análises sobre os recentes desenvolvimentos e desafios da justiça criminal, da política e da prática carcerária.

A edição de 2023 inclui análises sobre:

Tendências nas políticas e práticas prisionais

- Crime e encarceramento, superlotação, prisão preventiva e alternativas ao encarceramento
- Assistência jurídica nas prisões
- Políticas de drogas e sentenças extremas de pena de morte e prisão perpétua.

Principais fatos e números sobre as populações carcerárias e grupos específicos em ambientes de custódia

- Mulheres, crianças e idosos na prisão
- Pessoas LGBTQ+
- Estrangeiros, minorias e povos indígenas.

Saúde nas prisões

- Doenças infecciosas, servidores do sistema carcerário e barreiras à saúde adequada
- Saúde mental nas prisões
- Cuidados paliativos e de fim de vida.

Questões e desafios da gestão prisional

- Governança prisional e a situação dos servidores do sistema penitenciário
- O impacto da crise econômica nas prisões
- Subculturas prisionais, segurança e violência
- Monitoramento e inspeção independentes
- O impacto do aprisionamento nas famílias
- Reabilitação e reintegração
- Mortes na prisão e prisões afetadas por conflitos e mudanças climáticas
- O papel e o uso de novas tecnologias, incluindo inteligência artificial.

O relatório completo pode ser baixado em:

www.penalreform.org/global-prison-trends-2023

As referências completas de todos os números desta publicação podem ser encontradas no relatório completo.

Introdução

Esta edição de 2023 do ‘Tendências Globais das Prisões’, da Penal Reform International (PRI) e da Thailand Institute of Justice (TIJ), foi publicada em um momento em que uma série de crises financeiras e os impactos contínuos da pandemia de COVID-19 afetaram muito as pessoas mais vulneráveis em todo o mundo.

Pessoas em conflito com a lei – e suas famílias – ainda estão sendo atingidas pelo aumento do custo de vida e pelas medidas de austeridade, assim como ainda ocorre com os sistemas prisionais. Nosso relatório avalia o impacto da crise econômica nas prisões, nas pessoas detidas ou que trabalham nela, inclusive em termos de segurança alimentar. Também destacamos os impactos do encarceramento sobre as famílias, que muitas vezes são obrigadas a suprir até mesmo as necessidades mais básicas de seus entes queridos na prisão.

A crônica falta de recursos das administrações prisionais e o apoio inadequado às famílias necessitadas agravam essa situação. A disponibilidade de recursos e capacidade adequadas para os sistemas prisionais são pré-requisitos para proteger os direitos humanos e as necessidades básicas de todas as pessoas afetadas pela privação de liberdade no sistema prisional.

O impacto da superlotação das prisões é o ponto central de nossa análise na edição deste ano do ‘Tendências Globais Sobre Prisões’.

Abrangendo desde assistência médica e nutrição até reabilitação e o combate à violência e às subculturas criminosas nas prisões, diversas iniciativas seriam mais viáveis e eficazes – e os direitos humanos de todos seriam mais bem protegidos – com menos pessoas encarceradas. Com 120 países registrando populações carcerárias que excedem a sua capacidade, é necessária uma atenção urgente para reduzir o número crescente de pessoas encarceradas.

Dois anos após a adoção da Declaração de Kyoto, sobre Prevenção ao Crime e Justiça Criminal, Rumo ao Êxito da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, bem como a Posição Comum do Sistema das Nações Unidas sobre Encarceramento, pouco progresso foi feito no sentido de deixar de se utilizar o encarceramento como a resposta “padrão”, ou de melhorar a proporcionalidade nas sentenças. Ao contrário, as reformas das sentenças resultaram, em sua maioria, em mais penas e penas mais longas de prisão, conforme documentado em nosso relatório.

A falta de transparência, a limitação de dados disponíveis ao público e a diminuição do espaço de diálogo com a sociedade civil em muitas partes do mundo, são desafios para que se garanta que as prisões e os sistemas de justiça criminal em geral estejam enraizados em abordagens baseadas em evidências e direitos humanos. Assim, todos os anos continuamos a publicar o ‘Tendências Globais Sobre Prisões’, com o objetivo de apoiar os formuladores de políticas públicas, profissionais, defensores de transformação e a sociedade civil, por meio de informações e análises atualizadas, sobre as principais tendências e desenvolvimentos nas prisões em todo o mundo. Esperamos que esta edição sirva como um recurso útil na promoção de políticas e práticas mais eficazes e justas nos sistemas de justiça criminal em todo o mundo.

Olivia Rope

Diretora Executiva
Penal Reform
International

Phiset Sa-ardyen

Diretor Executivo
Thailand Institute
of Justice

Fatos & dados principais

População carcerária

Há mais pessoas na prisão do que nunca



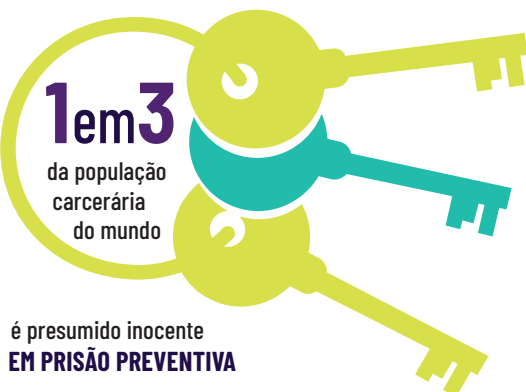
NA PRISÃO HOJE



DESDE O ANO 2000

Prisão preventiva

50+ países
tem mais pessoas presas preventivamente do que após condenação



REFERÊNCIAS:

População carcerária e superlotação

www.prisonstudies.org/world-prison-brief-data

Prisão preventiva

www.prisonstudies.org/highest-to-lowest/pre-trial-detainees?field_region_taxonomy_tid=All

www.unodc.org/documents/data-and-analysis/statistics/DataMatters1_prison.pdf

Mortes na prisão

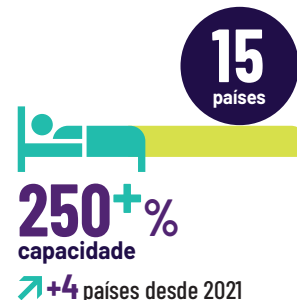
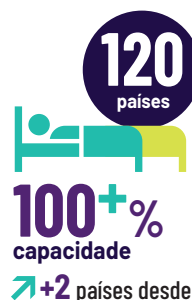
www.penalreform.org/resource/deaths-in-prison-examining-causes-responses-and-prevention

Assistência médica

www.unaids.org/en/resources/documents/2022/in-danger-global-aids-update

Superlotação

Persiste, apesar do conhecimento dos danos



PRINCIPAIS FATORES DA SUPERPOPULAÇÃO:

- 01 Poucas alternativas**
Investimentos são necessários para lançar, expandir e implementar com êxito.
- 02 Aumento das penas**
Isso inclui prisão perpétua e prazos mínimos mais longos.
- 03 Política de drogas punitiva**
Estima-se que 2,2 milhões de pessoas estejam presas por delitos relacionados à drogas.
- 04 Leis discriminatórias**
Aprisionamento muitas vezes está relacionado com fatores socioeconômicos.



Crise no custo de vida

Gravemente impactando pessoas presas e suas famílias

- Orçamentos inadequados das prisões estão ainda mais esticados
- Famílias lutam para apoiar seus entes queridos que estão na prisão



ALIMENTAÇÃO



TRANSPORTE



ENERGIA



REMÉDIO



ITENS ESSENCIAIS



LIGAÇÕES TELEFÔNICAS

Fatos & dados principais

Uso de tecnologias nas prisões

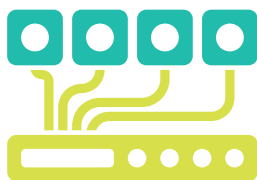
Continua a acelerar no mundo todo



AUDIÊNCIAS VIRTUAIS

Se tornaram a nova regra em muitos países após a aceleração durante a pandemia de COVID 19.

→ Preocupação com o direito a um julgamento justo e com resultados desiguais.



SEGURANÇA & REABILITAÇÃO

Soluções digitais estão sendo desenvolvidas por mais serviços prisionais.

→ incluindo inteligência artificial e realidade virtual

→ às vezes substituindo atividades dos funcionários das prisões.

MAS

disparidade crescente na maturidade digital das prisões do mundo

PRINCIPAIS FATORES PARA O AMADURECIMENTO DIGITAL DAS PRISÕES:

- 01 Soluções centradas na necessidade
- 02 Estratégias e parcerias entre organizações
- 03 Testagem e avaliação de resultados.



Assistência jurídica

Enorme lacuna em assistência jurídica financiada pelo Estado para pessoas presas

em muitas partes do mundo



Muitas necessidades, mas pouco acesso

Preocupação com a qualidade

Sociedade civil frequentemente preenche esta lacuna

Mortes nas prisões

Altas taxas de mortalidade, mas falta transparência

Somente

11 dos 25

países pesquisados publicam informações oficiais

Dados muitas vezes indisponíveis ou pouco confiáveis

Dados disponíveis em geral estão agregados

→ Falta de dados impede medidas preventivas direcionadas

Assistência médica

Sistemas de saúde das prisões enfrentam dificuldades



DOENÇAS INFECCIOSAS

Maiores taxas nas prisões do que na comunidade

e.g. HIV

x5 vezes



CRISE DE SAÚDE MENTAL

Agravada e exacerbada pela falta de profissionais de saúde mental nas prisões



PESSOAS IDOSAS NAS PRISÕES

Números aumentam, mas faltam cuidados paliativos e de fim de vida

Subculturas carcerárias

Subculturas violentas e criminosas são desafio chave na maioria dos sistemas

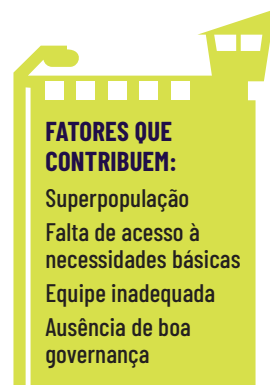
ASSOCIADAS A:

Violência
Corrupção
Crime organizado



FATORES QUE CONTRIBUEM:

Superpopulação
Falta de acesso à necessidades básicas
Equipe inadequada
Ausência de boa governança



Principais mensagens

- 01** **Existem mais de 11,5 milhões de pessoas presas em todo o mundo, a maioria homens**

Cerca de 120 países registraram taxas de ocupação que excedem a capacidade do sistema prisional.
- 02** **Cerca de um terço da população carcerária mundial é presumidamente inocente, mas permanece confinada em prisão preventiva**

Em mais de 50 países, há mais pessoas detidas preventivamente do que aquelas que de fato cumprem pena de prisão após condenação. Alguns esforços para combater o uso da prisão preventiva como medida padrão incluem limites de tempo e a remoção da prisão preventiva obrigatória para determinados delitos.
- 03** **Há mais de 740.000 mulheres e meninas encarceradas em todo o mundo, com números crescentes em quase todas as regiões**

As mulheres e meninas são minoria na população carcerária global, representando aproximadamente 7% do total. Entretanto, este número vem aumentando em ritmo mais rápido do que o dos homens - 60% desde 2000, em comparação com 22% para os homens. A pobreza é a principal causa do encarceramento de mulheres, e o aumento acentuado da população carcerária feminina em partes da América Latina e da Ásia decorrem de políticas de droga punitivas que afetam desproporcionalmente as mulheres.
- 04** **Quase 23 milhões de crianças em todo o mundo são afetadas pelo encarceramento, de forma direta ou parental**

Estima-se que 261.200 crianças estavam em detenção pela justiça criminal em 2020. Além disso, estima-se que haja mais de 22,5 milhões de crianças em todo o mundo com pelo menos um dos pais preso (mais de 1% da população infantil do mundo), e outras 19.000 crianças vivendo na prisão com a mãe.
- 05** **O aumento do custo de vida e as medidas de austeridade estão sendo sentidos de forma aguda pelas pessoas encarceradas e suas famílias**

O aumento dos custos da alimentação, transporte e energia sobrecarregaram ainda mais os orçamentos já inadequados das prisões. Além disso, a capacidade das famílias de apoiar seus entes queridos na prisão foi reduzida, especialmente nos casos em que o sistema prisional não fornece quantidades adequadas de alimentos ou itens essenciais, como remédios, há cobranças de ligações telefônicas, ou altos custos de transporte para visitas.
- 06** **A capacidade digital das prisões em todo o mundo continua a ganhar ritmo, embora com uma disparidade crescente na maturidade digital**

Cada vez mais serviços prisionais estão desenvolvendo soluções digitais nas áreas de segurança e reabilitação, incluindo inteligência artificial e realidade virtual, às vezes substituindo até mesmo atividades dos funcionários das prisões. Pesquisas constataam que os principais fatores para o amadurecimento digital das prisões incluem soluções centradas nas necessidades, estratégias e parcerias entre organizações da sociedade civil, além de testagem e avaliação de resultados.
- 07** **As audiências virtuais e as chamadas de vídeo estão se expandindo rapidamente em todas as regiões**

Inicialmente impulsionado pelas restrições de movimento durante a pandemia de COVID-19, o uso de audiências virtuais foi mantido como uma nova norma em muitos países. Isso gera uma preocupação generalizada sobre o direito a um julgamento justo e resultados desiguais para grupos vulneráveis e marginalizados.
- 08** **Há uma enorme lacuna no fornecimento de assistência jurídica financiada pelo Estado para pessoas presas em muitas partes do mundo**

Em geral, as pessoas presas não têm acesso à assistência jurídica para assuntos que vão além de seu processo criminal, a despeito de haver diversas outras necessidades prementes. A sociedade civil frequentemente preenche essa lacuna fornecendo serviços de assistência jurídica e soluções inovadoras em todas as partes do mundo, como programas de assistência jurídica por meio de paralegais, clínicas jurídicas universitárias e advogados atuantes dentro das prisões.

- 09 Os benefícios das medidas não privativas de liberdade, como a liberdade condicional, não são devidamente respaldados por recursos suficientes para a execução, expansão e asseguramento bem-sucedido**
- Quando há alternativas não privativas de liberdade disponíveis, estas nem sempre levam a reduções nas populações carcerárias nacionais, o que indica problemas de ampliação e implementação. Mais sistemas de justiça estão buscando sistemas de monitoramento eletrônico, com desafios e impactos variados.
- 10 A abolição global da pena de morte continua, com algumas exceções**
- 144 países aboliram formalmente a pena de morte ou não a aplicam. No entanto, um pequeno grupo de Estados executou pelo menos 883 pessoas em 2022, representando um aumento de 53% em relação a 2021. O número de execuções por delitos relacionados a drogas em escala global experimentou uma “deterioração acentuada”, com pelo menos 285 execuções desse tipo registradas em 2022, o que representa um aumento de 118% em comparação a 2021.
- 11 Muitas reformas condenatórias causaram sentenças mais longas, incluindo prisão perpétua**
- Com algumas exceções, as reformas condenatórias resultam em sentenças mais longas, incluindo prisão perpétua e penas mínimas mais longas. Estima-se que meio milhão de pessoas esteja cumprindo sentenças formais de prisão perpétua, com um número desconhecido de pessoas na prisão sob sentenças de fato ou virtuais de prisão perpétua que, embora não sejam chamadas de sentenças de prisão perpétua, resultam em prisão até a morte.
- 12 Mais países estão abandonando as políticas punitivas em relação às drogas, que resultaram na prisão de cerca de 2,2 milhões de pessoas por delitos relacionados a drogas**
- 63 jurisdições em 36 países implementam uma abordagem alternativa por meio de alguma forma de descriminalização. Nos fóruns internacionais, um número crescente de nações adota uma abordagem mais equilibrada sobre políticas de droga, baseada nos direitos humanos.
- 13 Os sistemas de saúde prisional enfrentam desafios com elevadas taxas de doenças infecciosas, problemas de saúde mental e aumento da população idosa**
- Em 2022, dados indicaram que pessoas detidas têm cinco vezes mais chances de viver com o HIV em comparação com a comunidade em geral. No entanto, elas muitas vezes não têm acesso a tratamento e medidas comprovadas de redução de danos, que permanecem fragmentadas e insuficientes. A crise de saúde mental nas prisões é agravada pela escassez de profissionais qualificados, e raramente são oferecidos cuidados específicos para pessoas idosas ou doentes, como cuidados paliativos e de fim de vida.
- 14 A falta de transparência em relação às mortes nas prisões dificulta a implementação de medidas específicas para prevenir a perda de vidas**
- Novas pesquisas constataam lacunas na coleta de dados e na divulgação das causas e da demografia das mortes em estabelecimentos prisionais, o que resulta em respostas inadequadas a esses eventos em todo o mundo. Menos da metade dos 25 países pesquisados pelo PRI em 2022 publicam informações oficiais sobre mortes em prisões, ao passo que dados em diversos países estão totalmente ausentes ou não são confiáveis.
- 15 As prisões continuam sendo focos de violência, incluindo tortura e maus-tratos, apesar de alguns esforços para evitá-los**
- Os relatórios mostram que tortura e maus-tratos persistem em muitos lugares, com respostas totalmente inadequadas aos casos que vêm à tona. O confinamento solitário é utilizado de forma excessiva, causando danos que podem ser irreparáveis. Positivamente, o escrutínio das prisões está se expandindo, com 77 países tendo designado um Mecanismo Preventivo Nacional como um mecanismo de monitoramento externo, em atendimento ao OPCAT.
- 16 Subculturas violentas e criminosas nas prisões representam um desafio fundamental para a maioria dos sistemas prisionais, em escala global**
- Gangues prisionais muitas vezes mantêm controle sobre as instalações prisionais em diferentes graus em um número significativo de países. As subculturas criminosas nas prisões estão associadas à violência, corrupção e crime organizado. Fatores determinantes que contribuem para sua instauração e persistência incluem superlotação, falta de acesso a necessidades básicas, deficiência de funcionários e ausência de uma boa governança prisional.

Populações carcerárias

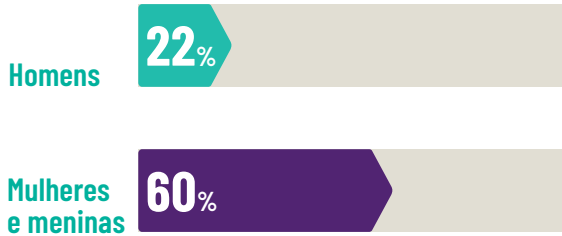
Mulheres e meninas nas prisões

Mulheres permanecem minoria em todos os sistemas prisionais, mas o número de mulheres nas prisões no mundo inteiro está aumentando mais rápido do que de homem.

PESSOAS PRESAS NO MUNDO

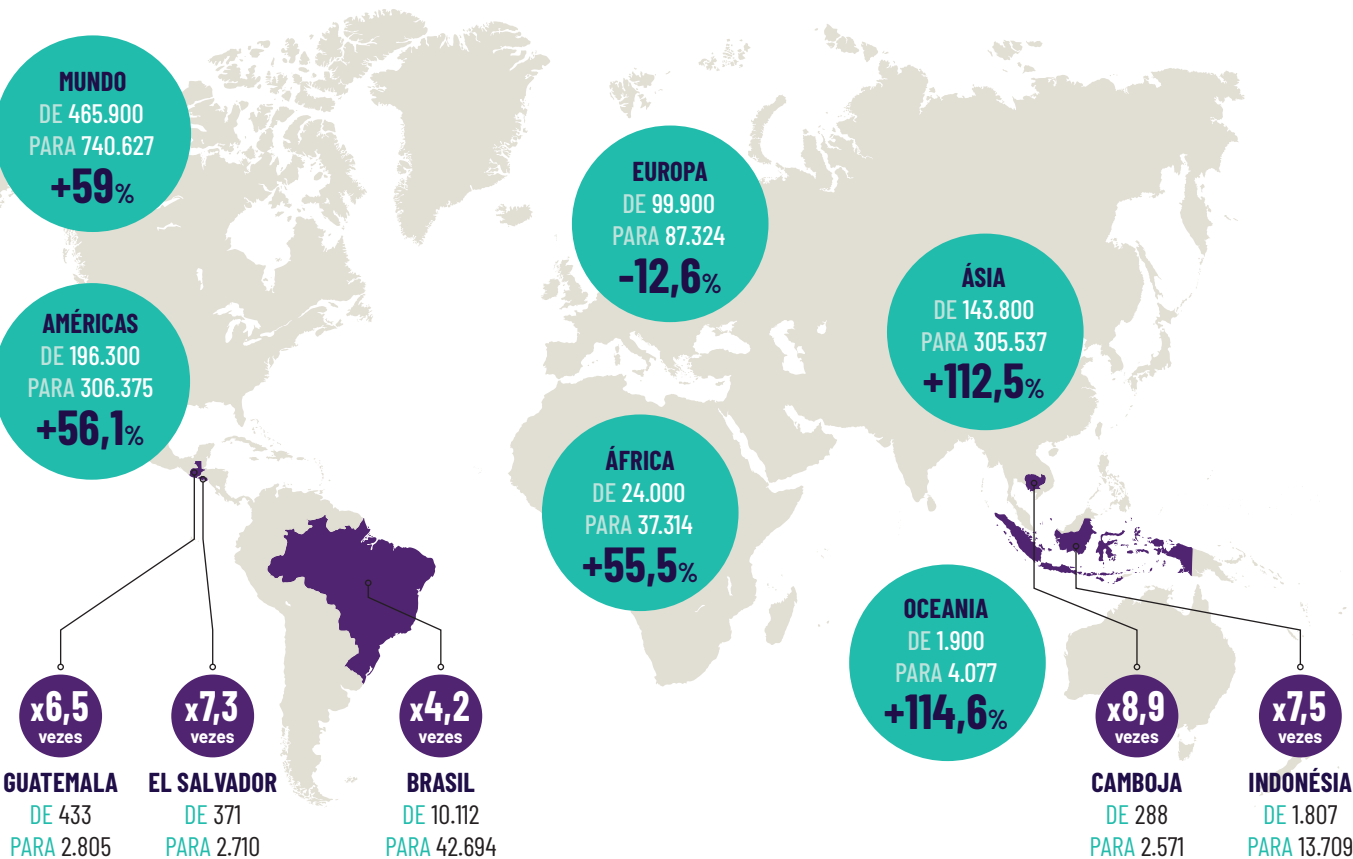


AUMENTO NA POPULAÇÃO CARCERÁRIA DE 2000 A 2022



MULHERES NA PRISÃO: MUDANÇA NOS NÚMEROS POR REGIÃO + AUMENTOS MAIS ACENTUADOS POR PAÍS

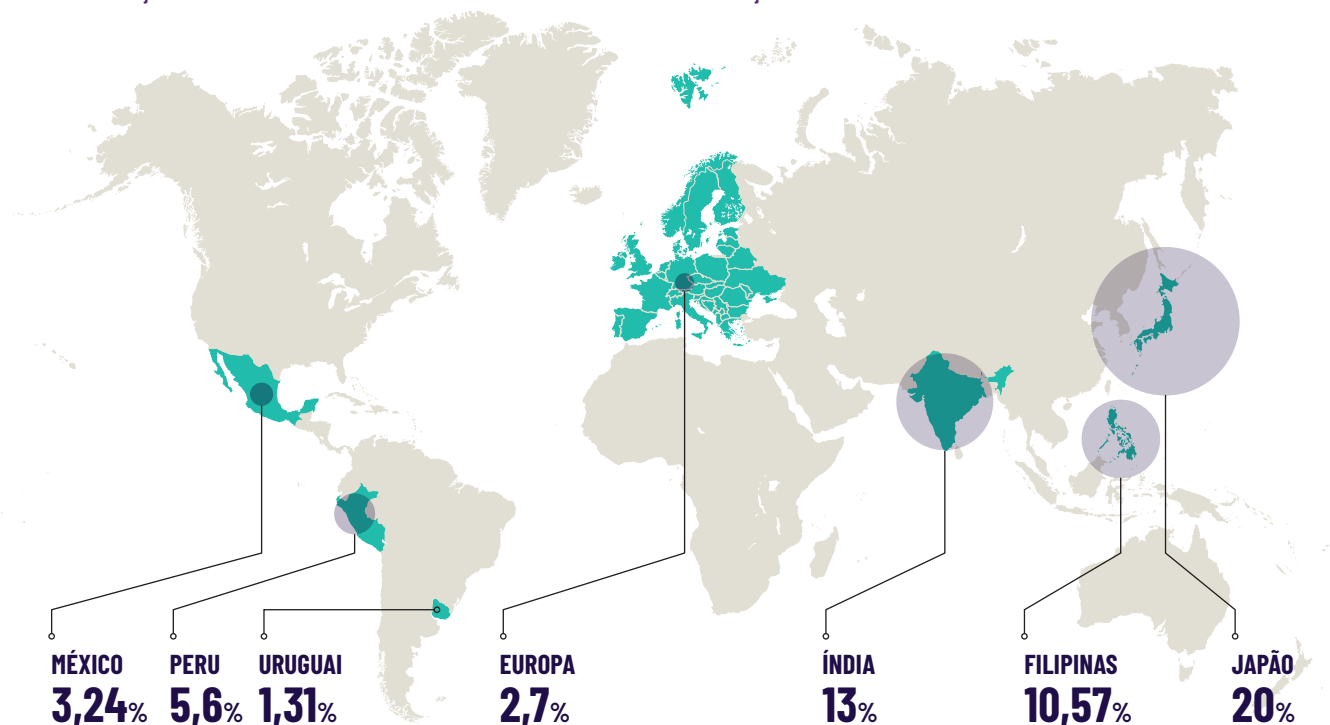
DE 2000 A 2020



Pessoas idosas

Taxas conhecidas de pessoas idosas nas prisões variam de 0,5% em Montenegro, chegando a 20% no Japão. O que é considerado "idoso" nas detenções varia entre 50 a 70 anos, devido ao reconhecimento do envelhecimento acelerado na prisão.

PROPORÇÃO DE PESSOAS IDOSAS NA PRISÃO COMPARADA COM A POPULAÇÃO CARCERÁRIA GERAL



Crianças na prisão

CRIANÇAS DETIDAS PELA JUSTIÇA CRIMINAL, POR REGIÃO

Região	Taxa por 100.000 habitantes da população geral	Número de crianças
América do Norte	137	32.200
América Latina e Caribe	77	50.300
Países da África Oriental e do Sul	45	48.600
Europa Ocidental	41	10.000
Europa Oriental e Ásia Central	40	8.100
Leste Asiático e Pacífico	37	40.700
Oriente Médio e países do Norte da África	28	18.000
Sul da Ásia	12	44.900
Países da África Ocidental e Central	8	8.100
Mundo	29	261.200

CRIANÇAS DETIDAS PELA JUSTIÇA CRIMINAL, MUNDO



Cidadãos(ãs) estrangeiros

Há quase meio milhão de estrangeiros nas prisões do mundo todo: 5% da população carcerária global.

PROPORÇÃO DE CIDADÃOS(ÃS) ESTRANGEIROS(AS) COMPARADO COM A POPULAÇÃO CARCERÁRIA GERAL



País	%
Mônaco	92,3
Emirados Árabes	87,8
Liechtenstein	83,3
Luxemburgo	73,7
Catar	73,3
Macau (China)	72,1
Suíça	70,1
Gâmbia	66,7
Guiana Francesa (França)	63,0
Samoa Americana (EUA)	62,2
Grécia	59,9
Andorra	57,4
Áustria	51,4
EUA	52,0
Aruba (Holanda)	50,0
Arábia Saudita	49,0
Itália	32,8
Malásia	27,8
Rússia	4,3
Média global	5,0

LGBTQ+

Dados e informações sobre o número de pessoas LGBTQ+ nas prisões permanecem escassos no mundo todo.

Prisões e cadeias nos EUA

90.000

Pessoas se identificam como lésbica, gay ou bissexual

Prisões nos EUA

6.000

Pessoas se identificam como trans (sem informações das cadeias)

Prisões no Reino Unido*

230

Pessoas se identificam como trans (*Inglaterra e País de Gales)

Penitenciárias na Índia

91

Pessoas trans reportadas em dados estatísticos oficiais

Prisões na Colômbia

1.707

Pessoas da comunidade LGBTQ+ (**0,9%**)

Raça e etnia

Dados desagregados das taxas de aprisionamento e tratamento enquanto na prisão de pessoas indígenas e membros de minorias nacionais, étnicas, religiosas ou linguísticas permanecem incompletos ou indisponíveis na maioria dos países. Quando disponíveis, dados mostram que estes grupos são frequentemente super-representados nas prisões e vivenciam medidas de segurança mais rígidas, além de maus-tratos.

AUSTRÁLIA

Pessoas aborígenes



Aumento nos números da população carcerária por etnia desde 2004

+88% **+28%**

Pessoas aborígenes

Pessoas não-aborígenes

BRASIL

Pessoas negras



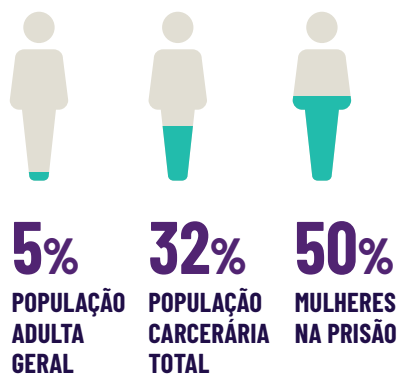
Aumento na representação de pessoas negras na prisão desde 2011

+9,7%

Pessoas negras

CANADÁ

Pessoas indígenas



BULGÁRIA

Pessoas ciganas



PROBABILIDADE DE ENCARCERAMENTO

Nos países onde o dado estava disponível, minorias étnicas e raciais estão mais propensas a serem encarceradas.

Crianças aborígenes e das Ilhas do Estreito de Torres



AUSTRÁLIA

Homens negros



EUA

Homens latinos



EUA

REFERÊNCIAS:

Mulheres e meninas na prisão

www.prisonstudies.org/resources/world-female-imprisonment-list-5th-edition

Pessoas idosas na prisão

www.coe.int/en/web/prison/space

www.economist.com/international/2020/09/07/the-pandemic-is-boosting-efforts-to-get-the-old-out-of-prison

www.ohchr.org/en/calls-for-input/2022/report-older-persons-deprived-their-liberty

www.inegi.org.mx/contenidos/programas/cnsp/2022/doc/cnspef_2022_resultados.pdf

www.gob.pe/institucion/defensoria/informes-publicaciones/3006501-informe-de-adjuntia-n-001-2022-dp-adhpd

ncrb.gov.in/en/prison-statistics-india-2021

Crianças na prisão

data.unicef.org/resources/children-in-detention-report

inccip.org/statistics

digitallibrary.un.org/record/3813850

cidadãos(as) estrangeiros(as)

prisonwatch.org/foreign-prisoners/

LGBTQ+

www.sentencingproject.org/app/uploads/2022/10/Incarcerated-LGBTQ-Youth-and-Adults.pdf

www.gov.uk/government/statistics/hm-prison-and-probation-service-offender-equalities-annual-report-2021-to-2022

ncrb.gov.in/sites/default/files/PSI-2021/PSI_2021_as_on_31-12-2021.pdf

www.minjusticia.gov.co/Sala-de-prensa/PublicacionesMinJusticia/CAPSULA%20PERSONAS%20SIGD.pdf

Raça e etnia

www.creativespirits.info/aboriginalculture/law/aboriginal-prison-rates#aboriginal-prison-statistics-every-year-it-gets-worse

www.amnesty.org.au/overrepresentation-explainer-first-nations-kids-are-26-times-more-likely-to-be-incarcerated/

www.oci-bec.gc.ca/cnt/rpt/annrpt/annrpt20212022-eng.aspx#s16

www.fairtrials.org/sites/default/files/publication_pdf/FT-Roma_report-final.pdf

www.sentencingproject.org/reports/the-color-of-justice-racial-and-ethnic-disparity-in-state-prisons-the-sentencing-project/

forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2022/07/20-anuario-2022-as-820-mil-vidas-sob-a-tutela-do-estado.pdf

**Penal Reform International
Sede**

The Green House
244-254 Cambridge Heath Road
London E2 9DA
Reino Unido

The Hague Humanity Hub
Fluwelen Burgwal 58
2511 CJ Den Haag
Países Baixos

info@penalreform.org

 [@PenalReformInt](https://twitter.com/PenalReformInt)

 [@Penalreforminternational](https://www.facebook.com/Penalreforminternational)

www.penalreform.org

Ásia Central

Syganak str. 29
Astana
Cazaquistão

pricentralasia@penalreform.org

Cáucaso do Sul

prisouthcaucasus@penalreform.org

Oriente Médio e Norte da África

22 Amro Bin Dinar
Amman
Jordânia

priamman@penalreform.org

África Subsaariana

Plot 4999
Kironde Road
Muyenga
Kampala
P.O. Box 11455
Uganda

africa@penalreform.org

Thailand Institute of Justice

999 Chaengwattana Road
Thungsonghong, Laksi
Bangkok 10210
Tailândia

info@tijthailand.org

 [@TIJthailand](https://twitter.com/TIJthailand)

 [@tijthailand.org](https://www.facebook.com/tijthailand.org)

www.tijthailand.org